



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2021**  
(Da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle)

Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre informações de que a comunicação do governo federal negou compra de 43 milhões de doses de vacinas da Covax.

Senhor Presidente,

Solicita-se a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno desta Casa, ouvida a Mesa, que sejam solicitadas as seguintes informações:

- i. ao Ministério da Saúde sobre o Governo Federal ter negado compra de 43 milhões de doses de vacinas da Covax.

Incumbe salientar que as informações solicitadas decorrem da aprovação do **Requerimento nº 123/2021 – CFFC** (cópia anexa), de autoria do Deputado Leo de Brito (PT/AC), subscrito pelos Deputados Kim Kataguiri, Elias Vaz e Jorge Solla, aprovado pelo plenário desta Comissão, em reunião extraordinária do dia 23/06/2021.

Sala da Comissão, 24 de junho de 2021.

**Deputado Aureo Ribeiro**  
Presidente



\* C D 2 1 6 6 8 4 3 9 1 6 0 0 \*



## ANEXO

### REQUERIMENTO N° 123 , DE 2021

(Do Sr. Deputado LEO DE BRITO)

Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre informações de que a comunicação do governo federal negou compra de 43 milhões de doses de vacinas da Covax.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e arts. 115 e 116 no Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), sejam solicitadas informações ao Ministério da Saúde sobre informações de que a comunicação do governo federal negou compra de 43 milhões de doses de vacinas da Covax.

## JUSTIFICAÇÃO

Em 10 de junho deste ano, a UOL<sup>1</sup> divulgou que o Brasil optou por não aderir à proposta de acesso a 86 milhões de doses da Covax e comprou apenas 43 milhões, suficiente para imunizar só 10% dos brasileiros. A entidade, que administra a Covax Facility, havia feito a sugestão no primeiro semestre de 2020, pensando em uma estratégia para garantir a imunização de 20% dos brasileiros.

Segundo um telegrama sigiloso entre o Itamaraty e a missão do Brasil em Genebra, o Itamaraty deixa claro que existiam diversas vantagens para o Brasil se o





país optasse por fazer parte do projeto, principalmente no que se refere a um "contraponto a negociações bilaterais com empresas farmacêuticas".

No telegrama, o Itamaraty reconhece que o mecanismo daria "acesso a futuras vacinas contra a covid-19 a preços inferior aos do mercado". "O mesmo mecanismo serviria para compartilhar riscos entre maior número de países e, ao mesmo tempo, enviar sinais aos desenvolvedores/produtores de que haverá mercado para venda das futuras vacinas". Apontou.

Dessa forma, faz-se necessário a busca de mais informações do Ministério da Saúde, para que informe a esta casa sobre qual motivo de recusa da compra de 43 milhões de doses de vacinas da Covax.

Sala das Sessões, em 10 de junho de 2021.

**Deputado LEO DE BRITO (PT/AC)**



\* C D 2 1 6 6 8 4 3 9 1 6 0 0 \*